

# Informação de imprensa



## Identificação precoce da ferrugem asiática na safra 17/18 exige manejo efetivo do produtor

- BASF dá dicas para o manejo preventivo, com a lavoura estabelecida e após a colheita da soja

**São Paulo, 15 de dezembro** – O último levantamento de safra divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicou uma produção de 109,2 milhões de toneladas de soja no ciclo 2017/2018. Para não comprometer esse resultado, o produtor rural deve ficar atento ao manejo das doenças do cultivo, dando maior ênfase para a ferrugem asiática na lavoura de soja.

Segundo o Consórcio Antiferrugem, parceria público-privada de monitoramento da doença, já foram registrados até o momento 18 casos em áreas comerciais nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

Osmar Conte, pesquisador da Embrapa Soja, já havia alertado para a incidência antecipada da ferrugem.

“Com a semeadura mais tardia no oeste do Paraná, uma das principais regiões produtoras do país, a doença se manifestou em uma soja no estágio inicial de desenvolvimento e deve ficar por um período maior”, afirmou o pesquisador.

O FRAC-BR, Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas, formado pelas principais empresas de defensivos agrícolas atuantes no Brasil, entre elas a BASF, fez uma alerta sobre a identificação precoce da ferrugem asiática na safra 2017/2018.

Dezembro de 2017

Daniela Santucci  
Tel.: +55 11 2039-2531  
Fax: +55 11 2039-2505  
daniela.santucci@basf.com

BASF S.A  
Av. das Nações Unidas, 14.171  
São Paulo - Brasil  
<http://www.basf.com.br>  
Comunicação Corporativa  
Fone: 011 2039 2273

“Neste ano a ferrugem apareceu mais cedo nas lavouras, muito pela presença do inóculo na entressafra em plantas voluntárias não eliminadas no período do vazio sanitário. Por isso é importante levar em conta a adoção de boas práticas de manejo para evitar perdas com a doença”, alerta Sergio Zambon, gerente sênior de Desenvolvimento de Mercado da BASF.

Confira as dicas da BASF para um controle fitossanitário eficiente:

### Antes do plantio:

Respeite o **vazio sanitário**. Com essa janela sem plantas de soja a tendência é que diminua a pressão do fungo causador da ferrugem-asiática.

Recomendamos a **escolha de sementes certificadas**, com alto vigor e potencial genético para que o produtor rural assegure uma boa produtividade.

É essencial, também, fazer o **tratamento das sementes**. Esse manejo é fundamental para uma boa germinação e um bom estabelecimento da lavoura, livre de pragas e doenças de solo.

Utilize **materiais com maior tolerância genética** e, se possível, **variedades de ciclos mais precoces**.

Mantenha a **fertilidade do solo** e faça a **adubação de base bem feita**.

É importante **planejar o plantio** para a **época mais recomendada** em cada região. O período ideal da semeadura auxilia a cultura a alcançar o **máximo potencial produtivo**.

Siga as recomendações sobre o **estande mais adequado** para cada cultivar que será utilizada na lavoura. Essa técnica influencia diretamente na **produtividade da soja**.

### Lavoura estabelecida:

Com o plantio finalizado, o produtor precisa fazer um **monitoramento constante** das doenças no cultivo de soja.

Priorize o **manejo preventivo** da ferrugem-asiática ainda no estágio vegetativo da planta.

Para ser mais assertivo no manejo faça as **aplicações dos fungicidas nos intervalos e doses indicados** na bula.

É muito importante **rotacionar fungicidas** com **diferentes mecanismos de ação** como Triazóis, Estrobilurinas, Carboxamidas, Morfolinas e Multissítios.

A efetividade do controle químico passa pela **escolha adequada da tecnologia de aplicação** e pelo **gerenciamento dos maquinários** utilizados nas lavouras, podendo contribuir com a redução de até 30% do custo operacional do produtor rural.

**Associe os fungicidas multissítios** em todas as aplicações visando um melhor controle e manejo da resistência do fungo.

### Após colheita:

**Faça a rotação de culturas**. Esse manejo auxilia no combate de doenças, pragas e plantas daninhas. Também beneficia a reciclagem de nutrientes, a cobertura e proteção do solo, pois os

resíduos dos cultivos de inverno são bons para as áreas que receberão a soja.

Atenção: **não plante soja safrinha**. Plantar soja sobre soja aumenta consideravelmente o risco de pragas e doenças, principalmente da ferrugem-asiática, aumentando a exposição dos fungicidas ao fungo.

**Elimine a soja voluntária**, também conhecida como guaxa, que fica na lavoura após a colheita ou no acostamento das estradas que carregam o grão.

A BASF possui um portfólio completo para o manejo da ferrugem na lavoura de soja. Destaque para os fungicidas **Status<sup>®</sup>**, **Orkestra<sup>®</sup>** **SC**, **Ativum<sup>®</sup>** e **Versatilis<sup>®</sup>**. Para mais detalhes acesse o site [www.basf.agro.com.br](http://www.basf.agro.com.br) ou então entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente da BASF no 0800 0192 500.



**Blog Agro BASF**

Se você quiser saber mais informações e tirar dúvidas com especialistas acesse o Blog Agro BASF (<http://www.blogagrobasf.com.br/>). O novo canal da empresa traz conteúdos técnicos e didáticos em uma plataforma intuitiva, abordando temas como pragas, doenças, plantas daninhas e agrometeorologia em diferentes cultivos. Os materiais produzidos são totalmente gratuitos e contam com a colaboração de 5 especialistas, além de diversos estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

*Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de*

controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Os produtos Status<sup>®</sup>, Ativum<sup>®</sup>, Orkestra<sup>®</sup> SC e Versatilis<sup>®</sup> estão devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os números: 6210, 11216, 08813 e 01188593.

### **Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF**

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2016, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,6 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em [www.agro.basf.com](http://www.agro.basf.com) ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

### **Sobre a BASF**

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 114 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 58 bilhões em 2016. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: [www.basf.com.br](http://www.basf.com.br).

### **Informações para a imprensa**

**Manoela Machado** – (11) 3147-7240

**Maria Braga** – (11) 3147-7430

**Andrea Benedetti** – (11) 3147-7426

[basfagro@maquinacohnwolfe.com](mailto:basfagro@maquinacohnwolfe.com) / [www.maquinacohnwolfe.com/](http://www.maquinacohnwolfe.com/)